



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA EM ESPÉCIES DE SUB-BOSQUE NUM FRAGMENTO DE FLORESTA ATLÂNTICA

Thales Braga Capetine^{1*}, Larissa Silva Lopes.¹, Débora PellandaFagundes¹, GeovanaPotonArcobeli Cola,¹, Cecília Silva Valente^{1,2}, Paulo CezarCavatte¹

1. Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de CiênciasAgrárias e Engenharias; 2. Programa de Pós-GraduaçãoemGenética e Melhoramento (PGGM) UFES. *Correspondência para thales.b.capetine@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e anatomia/ Pôster

A heterogeneidade da Floresta Atlântica implica na adaptação das espécies a diferentes ecossistemas. Objetivou-se avaliar a variedade dos aspectos morfológicos associados com tolerância à sombra em diferentes espécies de sub-bosque sob condições naturais. O estudo foi realizado no Parque Estadual Mata das flores, Castelo-ES. Coletaram-se amostras foliares de 15 espécies: *Actinostemon concolor*, *Actinostemon verticillatus*, *Almeidea rubra*, *Clarisia ilicifolia*, *Clavija caloneura*, *Erythrochiton brasiliensis*, *Guapira opposita*, *Pachystroma longifolium*, *Piper caldense*, *Psychotria rhytidocarpa*, *Quararibea turbinata*, *Rudgea reflexa*, *Simira viridiflora*, *Sorocea hilarii* e *Stylogyne warmingii*. Selecionaram-se cinco indivíduos por espécie e quatro folhas por indivíduo. Atribuiu-se parâmetros morfológicos, que consiste na determinação da área foliar específica, quantificação de pigmentos e nitrogênio. A Área foliar foi mensurada utilizando o aparelho LI-COR. Posteriormente, foram medidos o comprimento e largura das folhas. Discos de diâmetros conhecidos foram utilizados para o cálculo de área foliar específica (AFE). Teores de clorofila (a e b) e clorofila total foram obtidos através do aparelho clorofiLOG. Análises de Nitrogênio Orgânico (NO) foram realizadas pelo método de digestão sulfúrica. A média referente ao comprimento foliar (CF) entre as espécies foi 21,1cm. A largura foliar (LF) média entre as espécies foi 6,2 cm, *Simira viridiflora* com maior LF e *Actinostemon verticillatus* com menor. Em relação à AFE, a média entre as espécies foi 166,2 cm² g⁻¹, *Psychotria rhytidocarpa* obteve maior AFE e *Pachystroma longifolium* menor. Em relação a Clorofila a e b, a média entre as espécies foi 348,3 e 175,3, respectivamente. *Piper caldense* sobressaiu com maior valor de clorofila a e b e *Simira viridiflora* destacou-se com menor valor. A média de NO entre as espécies foi de 2,8%, sendo *Guapira opposita* com o maior teor e *Erythrochiton brasiliensis* com menor teor de NO. Maiores estudos devem ser realizados afim de melhor caracterizar o comportamento dessas espécies na condição de sub-bosque nesse fragmento.

Os autores agradecem a UFES pelo apoio financeiro recebido para a realização deste estudo.